



“Terminologia em Diversas Perspectivas”

Ieda Maria Alves^{1*} e Fernanda Demai².

¹Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Programa de Pós-graduação em Filologia e Língua Portuguesa, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. ²Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Unidade do Ensino Superior de Graduação e Faculdade de Tecnologia de São Paulo, São Paulo, Brasil. *Autor para correspondência. E-mail: iemalves@usp.br

A Terminologia, já por sua denominação, caracteriza-se por um caráter polissêmico, de multiplicidade de sentidos, como estudo científico dos termos, sua organização e descrição e também como um conjunto de termos de uma área de especialidade. Esse caráter múltiplo estende-se para os mais diferentes campos do saber e atividades desenvolvidos pelos seres humanos; em função disso, a Terminologia está presente em todas as atividades cotidianas, tanto profissionais, como domésticas, interpessoais, artístico-culturais e nas interações e intervenções humanas nos ambientes naturais e nas organizações sociais, por meio de técnica, tecnologia, ciência e arte.

A Terminologia, em suas diversas perspectivas e intersecções com estudos de língua e sociedade, representa o esforço humano de análise e descrição do léxico especializado, em diferentes configurações de natureza fonética, fonológica, morfológica, sintática, semântica, pragmática, textual, discursiva, no âmbito das diversas organizações e grupos socioculturais.

Como ciência que estuda e sistematiza unidades terminológicas, com respectiva organização em campos lexicais, elaboração de definição terminológica ou descrição de significados e sentidos especializados, a Terminologia marca-se pela interdisciplinaridade com várias disciplinas linguísticas, a exemplo de Semântica, Neologia, Lexicologia, Lexicografia, Morfossintaxe, Linguística Textual, Linguística Histórica, Sociolinguística, Onomástica, Tradução, entre outras.

O presente “Dossiê Temático – Terminologia em Diversas Perspectivas” busca contribuições para diferentes abordagens, produtos, protótipos e perspectivas da Terminologia, considerando a interdisciplinaridade que lhe é peculiar.

Esta coletânea conta com trabalhos que vão ao encontro da “polissemia”, que caracteriza a Terminologia, bem como sua plurifuncionalidade para os estudos linguísticos, sociais, históricos e culturais.

Desse modo, o Dossiê reflete os propósitos também didáticos da Terminologia, e da natural relação da área de Letras e Linguística com a Educação. Destaca-se, nessa diretriz, o artigo “Léxico da Formação Continuada de Professores dos Anos Iniciais: tecendo caminhos para o reconhecimento de uma terminologia”, das autoras Leicijane da Silva Barros e Ana Cláudia Castiglioni. Considerando as “Ciências do Léxico” e os estudos da “terminologia da formação continuada de professores dos anos iniciais” (citando as autoras), a contribuição aborda a interdisciplinaridade da Educação, da Formação de Docentes da Educação Básica e da Terminografia, atuais e prospectivas.

Sob a perspectiva das Teorias Comunicativa, Sociocognitiva e da Socioterminologia, os fenômenos da variação linguística, bem como da sinonímia e da rede de equivalências e relações conceptuais e terminológicas, este Dossiê conta com as proposições do artigo “Variação terminológica em processos e elementos de análise mórfica”, de Jozimar Luciovanio Bernardo e Rayne Mesquita de Rezende, que trata, conforme as palavras dos próprios autores, da “variação terminológica no âmbito da Morfologia do português, nomeadamente de termos empregados na análise mórfica. No encaixe desse objetivo, pontuamos os principais aspectos conceptuais que consolidaram a Terminologia como uma das disciplinas dedicadas ao estudo do léxico. O corpus do qual extraímos os dados é composto por um conjunto de obras sobre estudos morfológicos da língua portuguesa [...]”. Assim, a Terminologia serve também aos propósitos da descrição linguística e gramatical e, por conseguinte, representa as relações entre Ciência e Didática, numa importante transposição do mundo acadêmico para a área da Educação Básica.

O fenômeno da variação terminológica é o tema central do artigo “Variação terminológica denominativa no texto especializado”, de Luís Henrique Serra, no qual, conforme o autor, para a análise do universo terminológico da cana-de-açúcar “toma-se como pressuposto teórico-metodológico a Teoria Comunicativa

da Terminologia e algumas de suas reverberações, como o estudo das causas de variação e da Terminologia Textual”. Este trabalho traz, também, importante contribuição para os estudos das relações sociais, históricas e culturais que perpassam e determinam os discursos de especialidade.

Já o trabalho “Para a história do verbo auxiliar e da perífrase verbal no discurso metalinguístico do Português publicado entre 1536 e 1870”, de Maria Helena Pessoa Santos, conforme as palavras da autora, tem por “objetivo o de contribuir para a história do verbo auxiliar e da perífrase verbal na metalinguagem do Português em textos publicados entre 1536 e 1870”, servindo-se do aparato conceptual-metodológico da Linguística Histórica e de suas relações com a Terminologia e com a Epistemologia da Linguística.

As questões históricas e diacrônicas da Terminologia são também abordadas no artigo “O(s) lugar(es) da diacronia na Terminologia: de onde partir para realizar um estudo terminológico-diacrônico hoje?”, de Beatriz Curti-Contessoto. Conforme as palavras da própria autora, o estudo “traz reflexões teóricas acerca das diferentes visões de diacronia no âmbito de cinco escolas terminológicas, tendo como base as concepções de termo, conceito e variação adotadas por cada uma delas em seu arcabouço teórico”. O trabalho traz uma importante contribuição sobre a abordagem da Terminologia Diacrônica (TD), suas potencialidades e perspectivas.

Em uma abordagem manifestadamente “cultural” e terminológica, este Dossiê apresenta o trabalho “Metáforas linguísticas culturais da terminologia do petróleo”, de Theciana Silva Silveira, que, nas palavras da autora, “busca analisar e descrever metáforas linguísticas culturais no universo do petróleo, no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente nos países Angola, Brasil e Portugal. “

O artigo “Glossário etnoterminológico dos quilombos urbanos Liberdade e Fé em Deus, em São Luís-MA”, de Laryssa Francisca Moraes Porto e Georgiana Márcia Oliveira Santos, traz também relevante contribuição para os caminhos interdisciplinares, sociais e culturais da Terminologia. Conforme a descrição das próprias autoras, “a presente pesquisa tem como objetivo [...] produzir um glossário das especificidades denominativas e, sobretudo, das particularidades semântico-conceptuais constitutivas do léxico desses dois quilombos urbanos ludovicenses com a finalidade de compreendermos a singular visão de mundo semioticamente construída por esses grupos em área metropolitana do estado”, destacando-se que “a coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de um questionário etnoterminológico”.

De relevância inquestionável, o tema da Inclusão e sua relação com estudos sociais e linguísticos, vem, neste Dossiê, representado pelo trabalho “Terminologia em Língua Brasileira de Sinais”, de Ana Paula de Oliveira Siqueira, Jaelson da Silva Santos e Felipe Aleixo em que, conforme os autores, aborda-se “a importância da Terminologia em Língua Brasileira de Sinais (Libras) no contexto da Saúde, apresentando diferenças entre terminologias em línguas orais e de sinais.”, sendo que “a base teórica [...] lança mão de estudos voltados às áreas de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia em línguas de sinais, dando ênfase aos sinais-termo”.

Unindo aspectos cognitivos e também altamente tecnológicos, o trabalho “Terminologia e conceitos da Linguística Cognitiva aplicados à proposição de termos na Automação Industrial”, de autoria de Gustavo Pinheiro Queiroz e Odair Luiz Nadin, conforme os próprios autores, está “inserido no contexto das revoluções tecnológicas” e “consiste na análise de quatro termos referentes ao maquinário utilizado na mecanização de plantio e manejo, de modo a propor equivalentes que possam atender às necessidades de compreensão de conceitos por técnicos brasileiros responsáveis pela operação e manutenção de equipamentos relacionados ao universo da Automação.”. Esse tipo de abordagem, de destacada importância, põe em relevo as potencialidades da Terminologia em um contexto do desenvolvimento econômico e tecnológico do país”.

De modo análogo, o trabalho “VoTec terminographic environment over the Years”, de autoria de Guilherme Fromm e Joel Victor Reis Lisboa, contextualiza a Terminologia na sociedade do conhecimento, da digitalização e do trabalho em rede e internacionalizado. Os autores apresentam o “VoTec (Vocabulário Técnico Online)”, que consiste em “um ambiente web de gerenciamento terminográfico criado em 2007 [...] com o objetivo inicial de treinar alunos de graduação e pós-graduação para a prática terminográfica e de tradução”, o qual “já foi utilizado em diversas pesquisas e projetos voltados à formação de pesquisadores e à produção de obras terminográficas monolíngues e bilíngues”.

O Dossiê contém ainda o depoimento de Enilde Faulstich sobre sua trajetória acadêmica na Terminologia e perspectivas para as Ciências do Léxico.